

REDAÇÃO 1

O papa Francisco pediu perdão aos protestantes e membros de outras igrejas cristãs pela perseguição de católicos no passado...

O Papa Francisco disse neste domingo (26) que os cristãos e a Igreja Católica Romana devem procurar o perdão de homossexuais pela forma como eles foram tratados. Falando a jornalistas a bordo do avião que o levava da Armênia para Roma, ele também disse que a Igreja deve pedir perdão pela forma como tratou as mulheres, por fazer vista grossa ao trabalho infantil e pela “benção a tantas armas” no passado

O presidente dos Estados Unidos da América, Barack Obama, vai fazer uma visita histórica a Hiroshima durante uma viagem à Ásia, agendada para o final do mês de maio, confirmou a Casa Branca esta terça-feira. Obama não irá, porém, pedir desculpa no local lançamento da bomba atômica sobre a cidade, a 6 de agosto de 1945. O bombardeamento dos EUA sobre Hiroshima e Nagasaki acabou por determinar a capitulação do Japão e o final da Segunda Grande Guerra Mundial. Nos EUA, várias vozes se levantaram contra uma eventual passagem de Obama pelo memorial de Hiroshima, alegando que a visita do presidente poderia ser entendida como um pedido de desculpa.

Schweinsteiger pediu desculpa após goleada histórica, craque do time Thomas Müller diz que Brasil não merecia isso e técnico Löw diz saber muito bem o que Felipão esta sentindo. Pena é (uma palavra) forte. Mas eu gostaria de me desculpar com o Brasil. Não esperávamos um placar desses. Tentamos ser respeitosos jogando futebol e fazendo gols. Para nós essa Copa é um sonho. Estamos gostando muito do povo brasileiro, e queria dizer que a seleção brasileira fez grande papel no torneio, afirmou Schweinsteiger.

São vários os momentos em que personalidades diversas, na contemplação do passado, pedem desculpas por erros cometidos. Qual a real função desses atos? São mero “jogo de cena” político ou correspondem a um verdadeiro arrependimento? Trazem alguma consequência?

Redija um texto argumentativo de aproximadamente 25 linhas em que você expresse, em língua culta, seus pensamentos a respeito dos “pedidos de desculpas”, frequentemente presentes em nossa imprensa.

REDAÇÃO 2

O aumento nos casos de microcefalia no Brasil reabriu o debate sobre aborto no país. Atualmente, no Brasil, só é permitido interromper uma gravidez em caso de risco à vida da mãe, quando a concepção foi resultado de um estupro ou quando o feto é anencéfalo. Em entrevista exclusiva à BBC Brasil e ao programa da BBC Newsnight, a ativista Debora Diniz disse estar preparando uma ação para pedir que o Supremo Tribunal Federal autorize o aborto em gestações de bebês com microcefalia, que vêm sendo associadas ao zika vírus.

Segundo a *Folha de São Paulo*, 27-06-2016, a maioria dos brasileiros desaprovava aborto, mesmo com microcefalia. Segundo pesquisa *Datafolha*, 58% avaliaram que as grávidas que tiveram zika não têm direito à interrupção da gravidez, contra 32% que defendem esse direito.

Apesar de a microcefalia ser uma deficiência, ela vem sendo tratada, silenciosamente, como uma doença. No entanto, quando se associa a microcefalia à necessidade de aborto, porque ela seria “incurável”, esse dizer produz alguns efeitos, entre eles o de que a deficiência é algo que deve ser evitado e até combatido, como se as pessoas com microcefalia, ou com qualquer outra má formação, fossem a própria deficiência; como se as crianças com microcefalia tivessem dado errado, num suposto mundo que abriga as pessoas que “deram certo”. (*Carta Capital*, 27-06-2016)

Como diz um dos textos acima, os inúmeros casos de microcefalia trazem à tona a discussão sobre o aborto. Trata-se de uma “velha discussão” ou a realidade atual traz aspectos novos, que fazem com que valha a pena rediscutir o assunto?

Redija um texto argumentativo de aproximadamente 25 linhas em que você expresse, em língua culta, seus pensamentos a respeito dos posicionamentos variados sobre esse velho tema.